

Ulysses promete aumentar ritmo mas teme esforço

CURVELO — O candidato do PMDB à Presidência da República, Ulysses Guimarães, disse ontem nesta cidade, a 180 quilômetros ao norte de Belo Horizonte, que se intensificar mais o ritmo de sua campanha, acaba "indo para o cemitério". "Estou dormindo três a quatro horas, fazendo às vezes quatro, cinco, seis eventos por dia, fora as pessoas que atendo e as entrevistas que dou", queixou-se o candidato, prometendo em seguida aumentar o ritmo da campanha o quanto for possível.

Ulysses passou por Curvelo vindo de Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, e a caminho de Passos, no sudoeste do estado. Hoje, estará fazendo campanha no Mato Grosso e depois retorna a São Paulo. O candidato chegou a Curvelo ao meio-dia, com duas horas de atraso, e foi recebido com entusiasmo por cerca de 300 pessoas. Estava acompanhado do presidente do PMDB, Jarbas Vasconcelos, o candidato a vice, Waldir Pires, e o secretário geral do partido, Tarcísio Delgado.

Debates — Após rezar durante 15 segundos ajoelhado no Santuário de São Geraldo, no centro da cidade, confessou que a reza foi feita a pedido do deputado federal Dalton Canabrava, PMDB, que é de Curvelo. "No começo fiquei com medo porque sou devoto de Santo Antônio", esclareceu. "Mas como eu sou um democrata e o povo escolheu São Geraldo, tá escolhido. Voz do povo voz de Deus. Eu fui lá rezei e pedi para diminuir tanta dor e tanto sofrimento deste país."

O candidato do PMDB anunciou que não pretende participar de debates com outros candidatos antes de setembro, alegando que não tem folga na agenda. Afirmou que os debates entre os candidatos só devem acontecer no final da campanha, a exemplo de outros países.

Empolgado com os abraços que recebeu no aeroporto, com os acenos na rua e com a recepção de lideranças regionais no Clube Recreativo Campes- tre, Ulysses disse que se sentia em clima de final de campanha. Queixou-se que foi divulgado que em Juiz de Fora apenas uma pessoa o cumprimentara anteon- tem.